

O OLHAR DO POÇO DA DRAGA PELO OLHAR DA CRIANÇA: UMA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL INCLUSIVA ATRAVÉS DOS MAPAS MENTAIS DO BRINCAR

XXXI Encontro de Extensão

Tinally Carneiro Batista, Cristina Maria da Silva

Esta pesquisa nasce dentro do projeto de extensão “Fotobiografias: uma Fortaleza que se encontra em acervos fotográficos pessoais” na Universidade Federal do Ceará, que busca refletir a cidade de Fortaleza-CE pelas camadas das narrativas urbanas e dos álbuns fotográficos das famílias. Para chegar ao olhar infantil, precisamos alcançar as antigas narrativas trazidas seja oralmente, seja por meio de acervos fotográficos pessoais, das mulheres que “costuram” todo esse mapa afetivo do brincar. São mães, avós e bisavós que contam suas memórias do brincar dentro da comunidade Poço da Draga e também nos apresentam como suas brincadeiras se relacionavam com o espaço, construindo memórias, criando laços, mostrando rastros para uma educação patrimonial inclusiva para as crianças. Tomamos como objetivo geral a continuidade do sentimento de pertencimento dos moradores do Poço da Draga ao seu território pelo olhar de suas crianças. E traçamos como objetivos específicos investigar como as mulheres do Poço da Draga narram suas memórias do brincar, encontrar os rastros dessas narrativas urbanas na comunidade e resgatar essas “antigas brincadeiras” como mote para as crianças de hoje ressignificarem seu território de forma lúdica. Apoiamos a nossa pesquisa em referências como Malaguzzi (1920 - 1994), como também o geógrafo Tuan (1930 - 2022). Ressaltamos as contribuições referenciais do antropólogo Ingold (1948) e buscamos a linguagem lúdica de Meireles (1975). Algumas metodologias utilizadas na pesquisa dialogam com as práticas de escuta das falas das mulheres do Poço da Draga. Suas memórias do brincar e as possíveis imagens fotográficas pessoais compartilhadas nas entrevistas poderão ser uma fonte de apoio, norteadora das práticas em salas de aula com as crianças futuramente. Dentro dessa ação, mapas mentais serão produzidos pelas crianças a educação patrimonial inclusiva. A pesquisa pretende criar possibilidades de construção do saber pelo viés da educação patrimonial inclusivo.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. MAPAS MENTAIS. POÇO DA DRAGA.